

Intertechne
CNPJ (MF) 80.378.052/0001-35

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa. No exercício 2012 a INTERTECHNE manteve sua trajetória de crescimento e consolidou o desempenho econômico-financeiro do ano anterior através de ações concretas para a expansão de suas atividades em outros setores além da área de projetos hidráulicos e hidrelétricos, que tem até hoje constituído sua principal atividade. Graças aos contratos conquistados a empresa pode seguir apresentando bons resultados, embora não tenham sido tão relevantes como os alcançados no exercício anterior. O ano de 2012 se mostrou bastante atípico em relação ao histórico de negócios da empresa no que se refere ao setor hidrelétrico, já que foi realizado um único leilão para projetos hidrelétricos no país no final do exercício com a licitação da UHE Cachoeira do Caldeirão. No setor de Óleo e Gás a Intertechne opera através de sua subsidiária Integral Intertechne Modular Projetos, empresa com 15 anos de atuação no mercado e tradição na prestação de serviços para a Petrobras e Transpetro. Outra medida adotada pela empresa foi a constituição de sociedade destinada a prestação de serviços de engenharia na área de projetos de estruturas de concreto e aço. Inicialmente voltada para atender às demandas internas da própria controladora, a Intertechne Estruturas já adquiriu um perfil de prestação de serviços que deverá credenciá-la a participar de vários projetos de infraestrutura em seu ramo de especialização. Finalmente, através da SISTECHNE – Intertechne Sistemas S.A., o grupo segue com suas atividades de fornecimento de equipamentos eletromecânicos auxiliares para centrais hidrelétricas, além de prestar serviços de gestão de compras (procurement), diligenciamento, inspeção em fábrica e comissionamento de seus fornecimentos. No ano a Sistechne assinou importante contrato de fornecimento para a UHE Manduriacu, Equador, em Consórcio com a Alstom. No âmbito internacional, foram assinados ao longo do ano os contratos para os projetos de: UHE Manduriacu – Equador, UHE Lauca – Angola, UHE La Vega I / II – Guatemala, UHE Pervari – Turquia; Proyecto Renace III – Guatemala e do Projeto Básico das UHE's Garabi e Panambi – Argentina. As expectativas para o futuro imediato são variáveis conforme o país, mas a empresa considera que manterá e ampliará seus resultados no mercado internacional. Já no principal segmento de atuação da empresa – grandes projetos hidrelétricos no Brasil – destaca-se o envolvimento da INTERTECHNE nos grandes projetos em execução no país: Santo Antonio (Madeira); Jirau (Madeira); Belo Monte (Xingú); Teles Pires (Teles Pires); Baixo Iguazu (Iguazu) e Garibaldi (Canoas). No segmento denominado internamente de "Infraestrutura", houve expressivo crescimento nos negócios da empresa. Este segmento é composto pelos projetos de rodovias, portos, metrô, aeroportos e mais as atividades de gerenciamento e supervisão de obras. Os principais contratos no exercício são: Projeto Básico do Reator Multipropósito Brasileiro – RMB; UHE Jirau – Supervisão das Obras no Reservatório; Projeto Básico dos Lotes 06 e 10 da Linha 6 do Metrô SP; Engenharia do Proprietário da UHE São Domingos e Engenharia do Proprietário do projeto civil da UHE Santo Antônio do Jari. Além destes contratos, destaca-se a supervisão do projeto da Ferrovia Potasio Rio Colorado, executado com a equipe da Sucursal da Argentina. Novos projetos foram incorporados à carteira de Infraestrutura e deverão representar receitas em 2013: Projeto Executivo da Ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos, Supervisão da construção, fabricação e montagem da UHE 5 de Novembro – EL Salvador e Supervisão do Projeto Civil do Monotrilho – Metrô de São Paulo. A administração da INTERTECHNE vê com convicção a evolução positiva da demanda de estudos, projetos e serviços de gerenciamento de obras de infraestrutura no Brasil e nos demais países em que atua, e confia em que sua experiência e reputação de presteza e qualidade, continuarão sendo a principal alavanca para o crescimento de seus negócios e resultados. Neste exercício a empresa ampliou seu quadro de pessoal e ampliou os investimentos na qualificação de seu pessoal para fazer frente aos desafios dos novos projetos com programa de Gestão do Conhecimento e Treinamento. A empresa buscou dar continuidade ao desafio da retenção de profissionais através de políticas de benefícios, com a continuidade do programa de participação nos resultados e de previdência complementar. Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio e cooperação e a confiança em nós depositada, e em especial aos nossos colaboradores, pelo empenho apresentado.

INTERTECHNE CONSULTORES S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	39.473	29.069	PASSIVO CIRCULANTE	26.264	19.027
Caixa e bancos	495	445	Fornecedores	3.147	1.387
Aplicações financeiras	4.603	17.210	Obrigações trabalhistas e sociais	6.593	4.427
Contas a receber de clientes	26.728	6.571	Impostos, taxas e contribuições	1.909	2.375
Impostos a recuperar	3.230	811	Adiantamentos e receitas de clientes	10.693	5.931
Adiantamentos	2.209	1.069	Dividendos a pagar	3.922	4.907
Epréstimos a coligadas	501	875			
Despesas antecipadas	2.007	2.088	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.441	1.165
			Fornecedores	289	210
ATIVO NÃO CIRCULANTE	19.555	18.460	Provisão para COFINS	-	-
Depósitos judiciais	-	-	Receita antecipada de clientes	2.152	-
Cauções	1.311	1.012	Provisão para contingências	-	955
Investimentos	5.259	5.383	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.323	27.337
Imobilizado	3.552	3.238	Capital social	8.267	8.267
Intangível	9.433	8.827	Reservas de lucros	22.056	19.070
TOTAL DO ATIVO	59.028	47.529	TOTAL DO PASSIVO	59.028	47.529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE CONSULTORES S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)						
CONTAS	CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
	SOCIAL	LEGAL	A DESTINAR			
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	8.267	696	7.424	-	-	16.387
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido de exercício	-	-	-	-	20.581	20.581
Reserva legal	-	957	-	(957)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.724)	(4.907)	(9.631)	(9.631)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	14.717	(14.717)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	8.267	1.653	17.417	-	-	27.337
Lucro líquido de exercício	-	-	-	-	15.687	15.687
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(8.779)	(3.922)	(12.701)	(12.701)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	11.765	(11.765)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	8.267	1.653	20.403	-	-	30.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE CONSULTORES S.A. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)		
	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.012	2.011
Lucro líquido do exercício	20.581	20.581
Depreciação e amortização	1.888	1.888
Resultado de equivalência patrimonial	(8)	(2.215)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Baixa de caução	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado (Aumento) redução dos ativos	22.461	20.254
Contas a receber de clientes	1.378	1.378
Impostos a recuperar	2.090	2.090
Adiantamentos	265	265
Despesas antecipadas	(2.012)	(2.012)
Empréstimos a coligadas	(875)	(875)
	846	846
Aumento (redução) dos passivos	(1.077)	(1.077)
Fornecedores	1.133	1.133
Obrigações trabalhistas e sociais	955	955
Impostos, taxas e contribuições	42	42
Adiantamentos e receitas antecipadas de clientes	3.483	3.483
Dividendos a pagar	4.536	4.536
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	27.843	25.636

INTERTECHNE CONSULTORES S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)		
	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	126.309	119.003
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(103.671)	(90.090)
Despesas com pessoal	(89.803)	(78.742)
Despesas gerais	(9.702)	(7.298)
Despesas de viagens	(4.949)	(3.915)
Depreciações e amortizações	(2.239)	(1.785)
Despesas tributárias	(636)	(496)
Resultado de equivalência patrimonial	8	2.215
Outras	3.650	(69)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	22.638	28.913
Receitas financeiras	1.837	1.812
Despesas financeiras	(688)	(154)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	23.787	30.571
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO	(8.100)	(9.990)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.687	20.581
Lucro líquido por ação - em reais	1,90	2,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 (valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Intertechne Consultores S.A. ("Companhia") foi constituída em 11 de novembro de 1987, com sede em Curitiba (PR), e tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria técnica, estudos e projetos de engenharia civil, elétrica e mecânica, gerenciamento de empreendimentos e de serviços executados por terceiros, principalmente relacionados à realização de empreendimentos industriais e de infraestrutura destinados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e obras hidráulicas ligadas a saneamento, irrigação, controle de cheias, controle ambiental e ao aproveitamento de recursos hídricos em geral. A Companhia possui três sucursais no exterior (El Salvador, Peru e Argentina) constituídas em função da alta demanda do mercado externo por serviços de sua especialidade, principalmente aqueles relacionados à construção de usinas e centrais de geração, como também transmissão e distribuição de energia elétrica. O ano de 2012 se mostrou bastante atípico em relação ao histórico de negócios da Companhia, a performance associada aos Projetos Hidrelétricos no Brasil foi muito aquém do previsto. Até o final de 2012 só ocorreu uma contratação de um projeto executivo, apesar de terem sido apresentadas propostas para diversos empreendimentos com variados investidores. Somente um leilão para concessão de novos aproveitamentos hidrelétricos foi realizado no mês de dezembro de 2012, com a licitação da UHE Cachoeira do Caldeirão. No segmento denominado internamente de "Infraestrutura", houve expressivo crescimento e as receitas passaram a representar uma fatia de 25,44% da receita contratual projetada para o ano. Este segmento é composto pelos projetos de rodovias, portos, metrô, aeroportos e mais as atividades de gerenciamento e supervisão de obras. Os principais contratos responsáveis pela geração de receita no exercício são: Projeto Básico do Reator Multipropósito Brasileiro – RMB; UHE Jirau – Supervisão das Obras no Reservatório; Projeto Básico dos Lotes 06 e 10 da Linha 6 do Metrô SP; Engenharia do Proprietário da UHE São Domingos e Engenharia do Proprietário do projeto civil da UHE Santo Antônio do Jari. Além destes contratos, destaca-se a supervisão do projeto da Ferrovia Potasio Rio Colorado cujas receitas são contabilizadas pela Sucursal da Argentina. Novos projetos foram incorporados à carteira de Infraestrutura e deverão representar significativa parcela das receitas em 2013: Projeto Executivo de Viracopos, supervisão da UHE 5 de Novembro e Supervisão do Projeto Civil do Monotrilho – Metrô de São Paulo. O setor de Óleo e Gás, a Companhia não conquistou nenhum contrato e concentrou sua atuação através da compra da totalidade das ações da Intertechne Modular Projetos S.A. ("Modular"), a qual demandou uma reestruturação de seu quadro operacional e diretivo. Neste ano, os esforços foram concentrados na redução de custos e na melhoria de desempenho operacional com o início da implantação de melhores práticas de gestão. A Modular está focada na melhoria de sua imagem frente aos atuais contratantes (Petrobras e Transpetro) como forma de viabilizar a renovação dos atuais contratos e permitir a continuidade do processo de melhoria técnica e desenvolvimento comercial. Os resultados da Intertechne Modular são esperados para médio prazo, após o processo de saneamento financeiro e organização de seus procedimentos internos, tanto técnicos como operacionais. A Intertechne Estruturas Ltda. ("Estruturas"), empresa investida em que a Companhia detém 90% das quotas, representativas do seu capital social, completou um ano de operação seguindo o planejamento original previsto. Houve aumento das receitas e do quadro de pessoal na medida em que foram incorporados novos contratos de prestação de serviços assinados com a sua controladora. Até 2011, a Companhia detinha a totalidade das ações da Sistechne – Intertechne Sistemas S.A. ("Sistechne"), empresa de atividades de fornecimento de equipamentos eletromecânicos auxiliares para centrais hidrelétricas, além de prestar serviços de gestão de compras ("procurement"), diligenciamento, inspeção em fábrica e comissionamento de seus fornecimentos. Durante o exercício de 2012, a Companhia vendeu parte das ações da Sistechne. A empresa segue com suas atividades e no ano assinou importante contrato de fornecimento para a UHE Manduriacu, Equador, em Consórcio com a Alstom. A Administração da Companhia vê com boas perspectivas a evolução positiva da demanda de estudos, projetos e serviços de gerenciamento de obras de infraestrutura no Brasil e nos demais países em que atua, e confia em que sua experiência e reputação de presteza e qualidade, continuarão sendo a principal alavanca para o crescimento de seus negócios e resultados.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.
2.1 Bases de preparação
As demonstrações contábeis individuais da Companhia encerradas em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as determinações contidas na Lei das Sociedades por Ações, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), quando aplicáveis. A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.
a) Uso de estimativas
As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas com o reconhecimento de receita com base estimativas orçamentárias, a determinação das taxas de depreciação com base na estimativa de vida útil dos bens e determinação de provisões para contingências.
b) Perda por redução ao valor recuperável de ativos
O ativo imobilizado e os ativos intangíveis são revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil deve ser reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida imediatamente em lucros e perdas, com possível reversão no futuro, se julgado aplicável. A Administração analisou a probabilidade de indicação de perda ou redução do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível, concluindo que não caberia qualquer ajuste de redução ou acréscimo.
c) Caixas e equivalentes de caixa
São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.
d) Contas a receber de clientes
São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, tendo em vista o curto prazo médio de realização das contas a receber de clientes e por este motivo não é considerado o ajuste a valor presente dos títulos componentes deste saldo.
e) Depósitos judiciais
São registrados com base nos valores depositados por determinação judicial para dar seguimento a ações judiciais em curso. É efetuado o reconhecimento contábil da atualização monetária dos valores depositados judicialmente com base na variação da taxa SELIC acumulada em contrapartida à conta de passivo que registra a obrigação.
f) Investimentos
Os investimentos em coligadas e controladas são avaliados através do método da equivalência patrimonial em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Companhia. Para o reconhecimento da equivalência patrimonial das sucursais no exterior, a demonstração do resultado é convertida para reais (moeda funcional da Companhia) à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações.
Imobilizado
estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são calculadas com base no prazo médio de vida útil dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos com base nas taxas fiscais aceitas e divulgadas pela Receita Federal, pois considera que essas taxas refletem de forma adequada a vida útil dos ativos. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de depreciação. Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, em atendimento ao CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil e Resolução nº 1.304/10 do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a NBCT 10.2, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento).

g) Intangível
Consistem em softwares adquiridos, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de amortização. Em 2007, a Companhia registrou reavaliação de marca, que não sofre amortização, ver comentários na nota explicativa nº 11.

h) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável que exceder a R\$ 240 mil anuais. A contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 9%. A provisão para tributos sobre o lucro é demonstrada pelo saldo líquido dos valores retidos na fonte e dos valores pagos a título de antecipação do devido, sendo demonstrado o saldo líquido a compensar no ativo no caso destes serem superiores ao devido no final do exercício social.
i) Provisões para Contingências
Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais da Companhia.
j) Reconhecimento das receitas e despesas
As receitas e despesas são contabilizadas em atendimento ao regime de competência.
(i) Receita de contratos
A receita de contratos mais representativos é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data base das demonstrações contábeis. O método utilizado para determinar o estágio de execução é o POC ("Percentage-of-Completion"), de que trata do Pronunciamento Técnico CPC 17 – Contratos de Construção, que considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato. Quanto a receita apurada por faturamento é superior às receitas apropriadas pelo método POC, a diferença é registrada na rubrica "Faturamento a apropriar", no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução do contrato. Caso a receita apurada por faturamento seja inferior às receitas apropriadas pelo método POC, o valor é registrado na rubrica "Receitas a faturar contratos longo prazo", no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução do contrato. Os demais contratos têm suas receitas reconhecidas quando faturadas, sendo a sua relação com os custos bastante equivalente.
(ii) Receita financeira
A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.
k) Lucro líquido por ação
Está calculado com base no número de ações na data de encerramento das demonstrações contábeis.
l) Distribuição de dividendos
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida com um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.
m) Demonstrações dos fluxos de caixa
As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	2012	2011
Caixa e bancos	195	445
Aplicações financeiras	4.603	17.210
Total	4.798	17.655

A composição das aplicações financeiras quanto à natureza dos investimentos é a seguinte:

	2012	2011
Títulos disponíveis para negociação		
Títulos de renda fixa		
Carteira própria	-	-
Cotas de fundos de investimentos (a)	4.543	17.156
Títulos de renda variável		
Carteira própria	60	54
Cotas de fundos de investimentos (b)	4.603	17.210
Total de títulos para negociação	4.603	17.210

(a) Refere-se a fundos abertos compostos principalmente por títulos públicos federais e títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras.
(b) Refere-se a fundos abertos compostos principalmente por cotas de fundos de investimentos em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros. Não tem sido prática da Companhia operar com derivativos financeiros.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES		
	2012	2011
Faturas a receber	16.999	6.571
Receitados e não faturados	9.472	-
Impostos incidentes sobre receitado e não faturado	257	-
	26.728	6.571

O saldo de receitados e não faturados representa os valores ainda não faturados em cada contrato, estava como segue:

	2012	2011
Vincendas	8.024	2.889
Vencidas de 1 a 30 dias	7.711	1.760
Vencidas de 31 a 60 dias	883	302
Vencidas de 61 a 90 dias	277	424
Vencidas a mais de 90 dias	104	1.196
Total	16.999	6.571

Por meio de julgamento realizado com base no conhecimento do perfil de seus clientes e histórico de realização dos títulos representativos desses créditos, a Administração da Companhia entende que não existem perdas significativas a serem provisionadas nesta data-base.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR		
	2012	2011
PIS a recuperar	578	145
COFINS a recuperar	2.264	666
CSLL a recuperar	92	-
IRPJ a recuperar	265	-
INSS a recuperar	31	-
Total	3.230	811

Referiam-se aos saldos dos impostos e contribuições a compensar decorrentes das retenções ocorridas por ocasião do pagamento das notas fiscais de prestação de serviços emitidas a seus clientes.

6. ADIANTAMENTOS		
	2012	2011
Adiantamento a funcionários	904	660
Adiantamento a fornecedores	1.305	409
Total	2.209	1.069

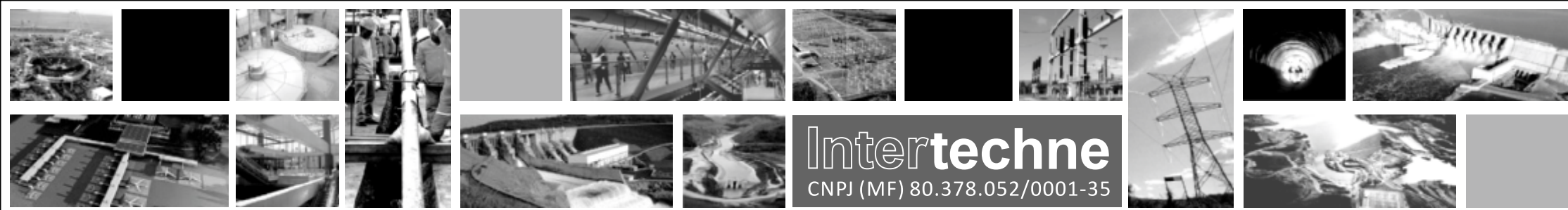
Em 2012 e em 2011, o saldo de adiantamento a fornecedores contemplava o valor de R\$ 358 mil relativo a adiantamento para a Empresa ligada Sistechne. Os valores adiantados foram feitos para subcontratação dessa Empresa para o fornecimento de bens e serviços de sua especialidade, principalmente em relação ao Contrato do Consórcio São Salvador. A Administração da Companhia não espera perda relevante em relação a este saldo.

7. CAUÇÕES		
	2012	2011
Aluguéis de imóveis e outras	384	378
Contratos de clientes	927	634
Total	1.311	1.012

8. INVESTIMENTOS		
	2012	2011
Sucursal Peru	40	-
Sucursal El Salvador	43	73
Sucursal Argentina	1.667	1.233
Estruturas	841	466
Modular	1.188	2.053
Sistechne	1.480	1.558
Total	5.259	5.383

Informações sobre os investimentos:

	(%) Participação	Patrimônio líquido	Ágio (deságio)	Valor do investimento	Equivalência patrimonial	2012
Sucursal Peru	100	40	-	40	37	
Sucursal El Salvador	100	43	-	43	(30)	
Sucursal Argentina	100	1.667	-	1.667	434	
Estruturas	90	934	-	841	375	
Modular	100	1.188	-	1.188	(865)	
Sistechne	87	1.8				



Intertechne

CNPJ (MF) 80.378.052/0001-35

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo da conta é representado pelos valores a pagar junto a instituições financeiras referentes às contraprestações dos contratos de arrendamentos mercantis, líquidos dos juros a apropriar pelos prazos dos contratos, conforme abaixo:

	2012	2011
Banco HSBC	413	254
Banco Bradesco	183	30
Passivo circulante	596	284
Banco HSBC	190	137
Banco Bradesco	99	73
Passivo não circulante	289	210
Total	885	494

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	2012	2011
Salários e ordenados a pagar	1.990	997
Provisões de férias	3.361	2.506
Provisões de encargos sobre férias	1.242	924
Total	6.593	4.427

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2012	2011
IRRF a recolher – pessoa física	705	720
IRRF a recolher – pessoa jurídica	84	106
ISS a recolher	164	321
ISS a recolher - retenção fonte	50	19
IRPJ a recolher	293	719
CSLL a recolher	281	241
PIS/COFINS/CSLL a recolher - retenção fonte	328	239
INSS a recolher – terceiros	4	2
Contribuição sindical	-	5
I.O.F a recolher	-	3
Total	1.909	2.375

15. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E RECEITAS ANTECIPADAS

	2012	2011
PASSIVO CIRCULANTE:		
Receita antecipada faturada	2.290	(4.395)
Adiantamentos recebidos	8.403	10.326
Total adiantamentos de clientes e receita faturada	10.693	5.931

PASSIVO NÃO CIRCULANTE:

Receita antecipada faturada	2.152	-
Total adiantamentos de clientes e receita faturada	2.152	-

Os valores registrados a título de “Adiantamentos de Clientes - Recebidos” referiam-se aos recebimentos de clientes com base no cronograma financeiro definido nos contratos.

Os valores identificados como “Receita Antecipada de Clientes – Faturada” correspondiam ao saldo de faturas emitidas, deduzidas dos valores reconhecidos no resultado com base na proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato - metodologia POC – (“Percentage Of Completion”), prevista no Pronunciamento Técnico CPC nº 17 – Contratos de Construção, aprovado pela Resolução nº 1.171/09 do Conselho Federal de Contabilidade, e pela Instrução Normativa nº 21/79. Esse procedimento é utilizado para os contratos de longo prazo com expressiva representatividade econômica dentre o total.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social está dividido em 8.267.000 ações com valor nominal de R\$ 1,00. No exercício de 2012 não foi constituída Reserva Legal, considerando o limite de 20% do capital social em conformidade com a Lei das Companhias por Ações e previsão estatutária.

O Estatuto da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado por aumentos ou diminuições de reservas, na forma definida pela Lei das Companhias por Ações. Com base no Estatuto e no resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$ 3.922 mil (R\$ 4.907 em 2011).

Adicionalmente, em 2012 a Administração efetuou pagamento antecipado de dividendos, no valor de R\$ 8.779 mil (R\$ 4.724 em 2011) referentes a uma parte das reservas de lucros a destinar de períodos anteriores.

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2012	2011
Receita Bruta de Serviços Prestados		
No país	108.141	113.047
No exterior	22.808	12.829
Total	130.949	125.876

Imposto e Contribuições sobre Receitas

PIS sobre receita no país	(449)	(872)
COFINS sobre receita no país	(2.068)	(4.016)
ISS sobre receita no país	(2.123)	(1.985)
Total	(4.640)	(6.873)
Total	126.309	119.003

18. DESPESAS GERAIS

	2012	2011
Total	9.702	7.298
Despesas com locação	3.951	3.346
Despesas com serviços públicos	1.382	1.180
Despesas com manutenção	1.316	1.016
Material de consumo	764	621
Serviços gráficos e cartórios	79	74
Seguros	661	406
Reuniões, feiras e eventos	289	174
Doações	4	45
Outras despesas	1.256	436

19. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente ao relacionamento da Controladora com suas investidas e sucursais decorrentes da contratação de serviços.

Em 2012, os principais saldos e transações com partes relacionadas estavam representados por:

(a) Saldos patrimoniais em aberto:

	Saldo da conta de fornecedores no passivo circulante		
	Companhia	Estruturas	Total
Companhia	-	920	920
Estruturas	60	-	60
Modullar	9	-	9
Sistechne	711	-	711
Sucursal Peru	414	-	414
Total	1.194	920	2.114

(b) Valores das operações de prestação de serviços contratam (valor bruto):

	Tomador dos serviços				
	Companhia	Sucursal El Salvador	Sucursal Peru	Sistechne	Total
Companhia	-	383	1.570	696	2.649
Estruturas	7.002	-	-	-	7.002
Modullar	6.100	-	-	-	6.100
Sucursal Argentina	2.099	-	-	-	2.099
Total	15.201	383	1.570	696	17.850

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Cconciliação da taxa efetiva dos impostos – demonstração do Lucro Real

	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	23.687	30.571
Adições:		
. Despesas indedutíveis	173	90
. Doações	31	32
. Previdência privada (conselheiros)	16	16
. Ajustes despesas com leasing - depreciação	720	632
. Lucros disponibilizados no exterior	841	-
. Equivalência patrimonial	-	613
Total de adições	948	1.383

Exclusões:

. Ajustes despesas com leasing – estorno de despesas	(531)	(505)
. Equivalência Patrimonial	(8)	(1.935)
Total de exclusões	(539)	(2.440)

Lucro real apurado no exercício

Lucro real apurado no exercício	25.029	29.515
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	8.100	9.990

21. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía, no julgamento da sua Administração, cobertura de seguros considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com seus ativos e suas operações.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o valor dos instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, se aproxima do valor de mercado. Não tem sido política da Companhia operar com derivativos.

DIRETORIA

Antonio Fernando Krempel	Diretor Presidente
Jorge Campiteli Ferreira	Vice Presidente de Operações
Lourenço Justiniano Naotake Babá	Vice Presidente Técnico
Luiz Fernando Carvalho Teixeira	Diretor Financeiro e Administrativo
José Franco Pinheiro Machado	Diretor Técnico Água e Energia
Paulo César Akashi	Diretor de Desenvolvimento de Negócios
Carlos Afonso Infante da C. Teixeira	Diretor de Desenvolvimento de Mercado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Brasil Pinheiro Machado Filho	Presidente
Heino Uwe Schmider	Conselheiro
Kamal Fouad Sobhy Kamel	Conselheiro
José Américo Vieira Spinola	Conselheiro

CONTADOR

Alcides Donizete Balista	Contador CRC 1SP156059/O-0
--------------------------	----------------------------